

Clube de Tecnologia Cafeeira

SINTOMAS DIFERENCIADOS DE DEFICIÊNCIA DE ZINCO EM CAFEIROS CONILLON.

J.B. Matiello, S.R. Almeida, e A.W. Garcia, Engs Agrs MAPA/Fundação Procafé e
Fernando Costa, Eng.Agr. Serra do Cabral Agropec.

A deficiência de zinco em cafeeiros é bastante conhecida e estudada em cafeeiros de variedades da espécie *Coffea arabica*.

Em cafeeiros conillon da espécie *C. canephora*, não tem sido relatados problemas significativos de deficiência de zinco, com certeza, em função dessa variedade vir sendo cultivada em solos mais ricos nesse micro-nutriente, em regiões mais quentes. Pesquisa mais antigas sobre efeito do zinco na lavoura de conillon que não haviam diferenças significativas na produtividade em cafeeiros tratados ou não com aplicações foliares de zinco, isto em solos de Marilandia, no Norte do Espírito Santo.

Quando os trabalhos foram realizados em Linhares, em solos de tabuleiros, mais arenosos já houve uma pequena resposta com acréscimos de produtividade ((Bragança, Anais do 12º CBPC, 1985, p. 120) . comparação de teores foliares de zinco, cultivados em vasos, no mesmo solo, ácido e com altos teores de Al, verificou-se que os cafeeiros catuai apresentavam de 7 a 9 ppm de Zn, enquanto o conillon apresentava de 27 a 35 ppm, portanto com o conillon apresentando maior capacidade de absorção desse micro-nutriente . (Bragança, Anais do 12º CBPC, 1985, p. 112).

Com a introdução de cafezais de conillon em regiões mais frias, tradicionais de arábica, é importante passar a observar novas carências que venham a aparecer nesse cultivar, nas novas condições de solo e clima.

Uma observação que destacamos é a ocorrência de deficiência severa de zinco em cafeeiros conillon, implantado a 1000 m de altitude em solos de cerrado, na Serra do Cabral, em Minas Gerais. Nessa área de cerrado, os níveis de zinco no solo original estavam em 0,1 ppm.

Os cafeeiros conillon, no primeiro ano de campo apresentaram sintomas de deficiência de zinco, com folhas novas pequenas e coriáceas, afiladas, semelhantes àquelas de plantas vizinhas de cafeeiros catuai, porem no conillon a diferença se mostrava na coloração das folhas novas, bem amarelas, o que não ocorria nos cafeeiros catuai. A análise foliar mostrou níveis baixos de Zn, em ambas, sendo que após 2 aplicações de sulfato de Zinco foliar as folhas cresceram normalmente, sem os sintomas de deficiência.

Conclui-se que os cafeeiros conillon, apesar de sua condição aparente de melhor absorção do zinco, apresenta redução de crescimento e amarelecimento em folhas novas, em áreas de solo muito pobres nesse nutriente.



Na foto observação de uma planta de catuai à esquerda e uma de conillon à direita, na área da Serra do Cabral.